



AVANÇO E VENCIDA

TRABALHE E CELEBRE - A DRACMA E A OVELHA PERDIDA

AVANCE E VENÇA:
TRABALHE E CELEBRE
A DRAGMA E A OVELHA PERDIDA - LUCAS 15:3-10

POR PR. IURY GUERHARDT

O capítulo 15 do livro de Lucas é um dos textos muito conhecidos da Bíblia, e alguns já o intitularam como “o capítulo do perdido”, afinal, há três histórias que remetem à perda: a ovelha que se perdeu naturalmente; a moeda que foi perdida acidentalmente; e o filho que se perdeu intencionalmente. A princípio, três histórias tristes, pois é ruim perder parte da renda, assim como é ruim perder uma peça de um presente e, o mais terrível, perder um filho.

Essas três histórias são contadas a partir do pano de fundo de Lucas 15.2: *“E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles”*. Logo, Jesus contou essas parábolas para falar da Sua missão, como disse certa vez: “Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.” (Marcos 2.17). Dessa maneira, **aprendemos que Deus olha para nós com compaixão e amor, e trabalha em prol do nosso arrependimento e restauração.** Nas três histórias vemos a figura de Jesus. Ele é o Pastor que vai atrás da ovelha; Ele é a mulher que varre a casa até encontrar a moeda; e Ele é o pai que espera a volta do seu filho de braços abertos.

O resultado não podia ser diferente. **Nas três histórias, o resgate é bem-sucedido, havendo em seguida uma GRANDE FESTA para celebrar, com alegria e gratidão.** Vamos nos concentrar nas duas primeiras parábolas, da ovelha e da moeda perdidas; para que fossem encontradas, foi necessário muito trabalho e perseverança. Com isso, aprendemos algumas coisas valiosas:

1) Somos a ovelha e a moeda – nascemos no pecado e muitas vezes tomamos decisões que nos levam para

longe de Deus. Longe d'Ele somos tão fracos, que não conseguimos voltar por nós mesmos;

2) Jesus nos ama e trabalha para nos alcançar – Ele não desiste de nós, Ele é o nosso Salvador;

3) Nosso resgate é motivo de grande alegria – para nós, para os que são de Jesus, para o Pai Celestial e para os anjos!

4) Temos em Jesus grande exemplo de amor, perseverança e esforço em favor dos perdidos – devemos fazer o mesmo;

5) A gratidão deve se manifestar em uma celebração – o sentido nessa parábola é espiritual, mas a ilustração é sobre coisas comuns à vida, logo podemos e devemos celebrar quando coisas boas nos acontecem ou são conquistadas.

PR. IURY GUERHARDT
Pastor Auxiliar



LEMBRE-SE, TEM ALGUÉM FORTE NO COMANDO!

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Nem sempre as coisas estão calmas e se realizam do jeito que queremos ou esperamos. Às vezes parece que o Senhor está em silêncio. O profeta **Habacuque** nos relata, em seu pequeno livro, como sua alma se sentia quando viu seu país e sua vida num contexto assim:

“As circunstâncias que instigaram Habacuque ocorreram no século VII a.C. Em seus dias havia um colapso da justiça nacional. A lei frouxa diante da corrupção generalizada. Subornos e sentenças que beneficiavam os poderosos. A influência dos piedosos não alterava a situação. Iniquidade, vexação, violência, contenda, litígio, abuso e opressão. Deus parecia em silêncio. Mas esse profeta companheiro que está ao nosso lado faz algo mais importante ainda: ele espera e ouve. Foi na espera e no ouvir – que depois se transformaram em sua oração – que ele percebeu que habitava o grande mundo da soberania de Deus.” (Eugene Peterson)

Habacuque começa seu livro com queixas, perplexidades, medo e acusações contra o “modo de Deus” dirigir a História. Entretanto, ele não ficou parado aí nesse ambiente de “até quando?”. **Ele dialoga com o Senhor, ora e espera a resposta.** Ele nos ensina que Deus está no controle da história das nações e que o momento certo d’Ele agir se aproxima, por mais que julgemos muito demorado. Num contexto desse, o soberbo incha sua alma, mas **o justo viverá pela fé.**

A Bíblia explica que o justo é aquele que foi justificado pela fé em Cristo. **Viver pela fé é uma jornada emocionante.** Raramente se sabe o que virá, mas **sabemos quem é o nosso companheiro no caminho: Jesus Cristo,** o Deus vivo e verdadeiro, ressuscitado dentre os mortos, diante de quem, um dia, todo joelho se dobrará. **Sigamos**

confiados e descansados no soberano e justo Juiz. Sigamos intercedendo, procurando viver a Verdade em amor e crescendo em tudo n'Aquele que é o cabeça de tudo, Cristo.

Os seguidores de Jesus podem experimentar e sofrer zombaria, escárnio, perseguição e até morte. **O livro de Habacuque nos encoraja a confiar n'Aquele que cuida, provê, adverte, julga, confronta, conforta, salva e livra.** O livro termina com um canto que é também uma oração. Em tempos de dor, crise, medos variados, decepções na alma e sentimentos semelhantes, várias gerações foram fortalecidas com esse pequeno livro, especialmente com a seguinte verdade:

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.” (Habacuque 3.17-19).

Que o Senhor nos conceda alegria, paz interior, domínio próprio, sabedoria, ousadia e sensatez para orar, agir e discernir o mover e as ações do soberano Senhor que poderosamente comanda tudo. Leia, estude e medite no livro do profeta Habacuque.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

